



### **Abertura de 19/09/18** **Momento positivo para mercados**

Ontem tivemos o terceiro pregão consecutivo de alta na Bovespa, com valorização de 1,99% e índice em 78.313 pontos, chegando próximo do rompimento daquele nível que temos falado como importante de ser superado em 78.800 pontos (na máxima atingiu ontem 78.454 pontos).

Do exterior, veio boa ajuda com altas do minério de ferro na China (+2,47%), e petróleo em NY, ajudando na performance das ações da Vale, siderúrgicas e Petrobras. Hoje mercados novamente fortes no exterior com bolsas da Ásia encerrando com boa alta, Europa no campo positivo e índices futuros do mercado americano próximos da estabilidade. No Brasil, há espaço para superar 78.800 pontos, mas vamos precisar de fluxo de recursos.

Os investidores vão repercutir logo no início a divulgação da pesquisa de intenção de votos do IBOPE anunciada no início da noite de ontem com Bolsonaro crescendo para 28% (de 26%), mas com Haddad expandindo forte para 18% (de 8%), como previsto. Alckmin e Marina retrocederam para respectivamente 7%, (9%) e 6% (9%). A rejeição de Bolsonaro subiu para 42% (41%) e a de Haddad para 29% (22%). A rejeição é importante para definição do segundo turno que parece consolidar Bolsonaro e Haddad. Porém, a polarização é ruim para o país.

No exterior, a percepção é que China e EUA devem chegar a acordo comercial e também de respeitar a propriedade intelectual, principalmente depois de passada as eleições americanas para o Congresso, e se Trump conseguir manter a maioria do parlamento. Na China, Li Keqiang, primeiro ministro, disse que o unilateralismo não resolve problemas do comércio internacional e que não vai usar desvalorização competitiva do yuan para superar problemas de tarifação.

No Japão, o BoJ manteve a política monetária estabilizada e juros negativos em 0,10%, mas mantém a percepção de economia crescendo de forma moderada. O déficit comercial de agosto foi de 444 bilhões de ienes. No Reino Unido, a inflação de agosto medida pelo CPI (Consumidor) ficou em 0,7% (previsão era 0,5%) e o núcleo anual em 2,7%. De previsão de 2,4%.

O Irã declarou que com as sanções impostas pelos EUA os produtores não têm como atender e a oferta pode encolher 1,3 milhão de barris dia e o preço do óleo subir. O petróleo WTI negociado em NY mostrava estabilidade, com o barril cotado a US\$ 69,84. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,17 e notes americanos de dez anos com taxa de juros novamente em alta para 3,06%. O ouro e a prata tinham altas na Comex e *commodities* agrícolas em altas na bolsa de Chicago.

No Brasil, o governo Temer disse ter folga adicional de R\$ 3,0 bilhões no orçamento de 2018 e isso deve desafogar ministérios. A FGV anunciou o monitor do PIB de julho em expansão de 0,4% e contra igual período do ano anterior em 2,2%. As previsões são de juros em queda nos DIs e dólar mais fraco, ao mesmo tempo em que a Bovespa pode manter alta.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>